

02 fev 2006 / 00:00

Plenário da F. Comum apela à participação na Manifestação Nacional da Administração Pública, dia 3 de Fevereiro, em Lisboa

Em resposta a uma política de constantes ataques e ameaças aos trabalhadores e aos serviços, a Administração Pública volta ao protesto nas ruas de Lisboa, numa manifestação nacional marcada para a tarde de 3 de Fevereiro. O alto do Parque Eduardo VII será o ponto de encontro para o desfile com destino à residência oficial do Primeiro Ministro, em São Bento.

O vasto salão da Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, em Lisboa, foi pequeno para receber os representantes sindicais da Administração Pública presentes no plenário nacional convocado pela Frente Comum, que decorreu no dia 18 de Janeiro (quarta-feira).

Tanto nas intervenções (Paulo Trindade, *FNSFP*; Francisco Brás, *STAL*; e Carvalho da Silva, *CGTP-IN*) como na resolução aprovada, o plenário da Casa do Alentejo destacou o firme repúdio sindical pela postura assumida pelo Governo "no processo de negociação para a actualização salarial de 2006". Como se sabe, o Executivo impôs um aumento de 1,5 por cento nos salários, acentuando ainda mais a perda do poder de compra dos trabalhadores.

Ao mesmo tempo que reafirmam o seu empenho activo "no esclarecimento do gravoso significado social da ofensiva em curso contra a Administração Pública e os seus profissionais", os dirigentes e delegados sindicais chamam a atenção para a necessidade de mobilizar todos os trabalhadores de todos os sectores da Função Pública para a jornada de **3 de Fevereiro**. Assim o exige a luta determinante, em curso, por salários dignos, pela estabilidade de emprego, pelos direitos, pelas carreiras e por serviços públicos de qualidade, no âmbito de uma política objectiva de modernização das estruturas do Estado.

Após o plenário, os representantes sindicais dirigiram-se para o Ministério das Finanças e da Administração Pública. / **JPO**